



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de janeiro de 2017**

## Notícias do Dia Plural

“O livro do Frank está (quase) na área”

O livro do Frank está (quase) na área / Capa dura, miolo mole – uma viagem no traço de Frank Maia / Isadora Cardoso / Curso de Design / UFSC / Maurício Oliveira / Juliana De Mari / Site Catarse

# Plural

Editor  
**DARIENE PASTERNAK**  
pasternak@noticiasdodia.com.br  
ndonline.com.br/plural

23. NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2017



ENDEREÇO NO CATARSE:  
[www.catarse.me/capa\\_dura\\_miolo\\_mole\\_o\\_livro\\_do\\_frank\\_verm\\_ai\\_125b](http://www.catarse.me/capa_dura_miolo_mole_o_livro_do_frank_verm_ai_125b)

# O livro do Frank está (quase) na área

No Catarse para levantar financiamento, obra reúne trabalho do cartunista e ilustrador Frank Maia

**KARIN BARROS**  
karin.barros@noticiasdodia.com.br

Obra "Capa dura, miolo mole - Uma viagem no traço de Frank Maia" quer arrecadar R\$ 30 mil até 15 de janeiro



A iniciativa partiu da amizade, até que o universo conspirou e fez com que o objetivo, além de ser um registro do belo trabalho do cartunista e ilustrador Frank Maia, fosse também de solidariedade.

Há quase um ano, Isadora Cardoso precisava de um tema para sua tese de conclusão do curso de design na UFSC, e procurou o primo jornalista Maurício Oliveira para dar uma ideia. Na hora, Maurício, que é amigo de Frank há mais de 20 anos, lembrou do sonho do cartunista em ter um livro, e sugeriu o assunto. "Era a oportunidade ideal para concretizar aquele sonho", disse ele, que assina como organizador do livro. O projeto deu certo na faculdade, teve nota 10, e agora só faltava sair do papel.

A produção vinha acontecendo aos poucos, sem pressa, até que Frank passou por uma situação grave de saúde, sendo vítima de um derrame. A vontade de Maurício em ajudar o amigo foi ainda maior, e junto da mulher Juliana De Mari, abriu um financiamento coletivo pelo site Catarse para acelerar o processo de impressão do livro. "Em momento algum pensamos em desistir, muito pelo contrário. Soubemos que ele não tinha ficado com sequelas graves, e precisávamos realizar o sonho dele. Por isso, além dos custos com a impressão, estamos somando um valor para a recuperação dele", explicou Maurício.

Com o título "Capa dura, miolo mole – Uma viagem no traço de Frank Maia", o financiamento, que tem o objeti-

vo de arrecadar R\$ 30 mil, já tem a metade do valor levantada. "As pessoas que sabemos que ajudariam, já colaboraram. Nosso desafio agora é conquistar novas pessoas. É a campanha do tudo ou nada", diz o jornalista sobre angariar a quantia até o dia 15 de janeiro de 2017. Caso não atinja a meta, todo o dinheiro é devolvido aos participantes. Todos os envolvidos na produção, Maurício, Juliana e Isadora, estão como voluntários no projeto.

O nome do livro, segundo Maurício, é um trocadilho com o que é o espírito de Frank. Dentro dele, o organizador separou diversos desenhos do cartunista, como as sessões de obitúrio, onde Frank fez homenagens a pessoas importantes que morreram, outras sobre a política brasileira, por exemplo. Ilustrações menos conhecidas, como suas diversas contribuições sindicais, também foram lembradas. Nas páginas também é possível ler uma apresentação sobre o artista e como começou seu interesse pelo desenho, além de uma entrevista pingue-pongue sobre a profissão.

Além de tudo que veio ao encontro do lançamento do livro, previsto para março de 2017, no ano que vem o artista também comemora 50 anos de vida. Ao falar do livro, Frank se emociona com a atitude do amigo. "Maurício é o tipo de amigo que resolve as coisas, tem iniciativas práticas, e eu admiro isso nele. É um sonho esse livro", afirma o também chargista do *Notícias do Dia*.

Para ajudar o projeto, há valores colaborativos a partir de R\$ 20 que incluem recompensas, como agradecimento no livro. Com R\$ 60 já dá direito ao livro autografado, e com mais, brindes como caneca, gravura e camiseta com a arte de Frank. ■

## Notícias do Dia Especial

“Florianópolis sob Gean”

Florianópolis sob Gean / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Posse / UFSC  
/ Alacoque Lorenzini

Editor  
**ALTAIR MAGAGNIN**  
altair\_magagnin@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2017 **Especial.3**



Gean Loureiro acompanhou Cesar Souza Júnior até a saída do prédio da prefeitura, onde recebeu o cargo do antecessor, após posse na Assembleia Legislativa

# Florianópolis sob Gean

**Demonstrando otimismo**, prefeito diz que governo buscará “legalidade, eficiência e inovação”

**FÁBIO BISPO**  
fabioispo@noticiasdodia.com.br

Depois de uma eleição apertada nas urnas, com apenas 1.153 votos de vantagem sobre Angela Amin (PP), no segundo turno, e de uma transição não tão amigável como podia esperar, Gean Loureiro (PMDB) foi empossado prefeito de Florianópolis, ontem. Na sessão presidida pela vereadora Maria da Graça (PMDB), a mais velha eleita para a Câmara, e acompanhado de perto pelo senador Dário Berger (PMDB), o vice-governador Pinho Moreira (PMDB) e o deputado Marcos Vieira (PSDB), o novo prefeito demonstrou otimismo e disposição.

Do alto da tribuna da Assembleia Legislativa, onde discursou como deputado nos últimos dois anos, Gean lembrou a trajetória, iniciada aos 19 anos, como vereador mais votado da cidade, em 1992, onde ficou por

cinco mandatos consecutivos. Lamentou que seu primeiro ato fosse um decreto de luto de três dias pelo ex-prefeito Sérgio Grandó (1993-1996), que morreu na madrugada do dia 31.

Também participaram da mesa de posse, o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador José Antônio Torres Marques, Dom Wilson Tadeu, arcebispo de Florianópolis, a vice-reitora da UFSC, Alacoque Lorenzini, e o vereador Tiago Silva (PMDB). Após a cerimônia, Gean recebeu a chave da cidade no gabinete de Cesar Souza Júnior (PSD), que não esteve na Alesc.

Gean ressaltou o governo de Dário Berger em Florianópolis, no mesmo período em que presidiu a Câmara, quando disse ter “aprendido muito”.

O novo prefeito afirmou que seu governo buscará legalidade, eficiência e inovação. “Nossos ob-

jetivos serão quantificados com nossas metas. Nosso governo será um governo que olha para os que mais precisam”, afirmou.

Ele apontou que buscará solução para os problemas da cidade e usou como exemplo o caso do elevador do Rio Tavares, uma das bandeiras de campanha. “Não temos recursos suficientes para fazer as indenizações do elevador, mas nós vamos concluir a obra e inaugurar em nosso governo”, prometeu.

Uma das saídas para a finalização da obra no Rio Tavares é a formalização de uma parceria público-privada. A proposta estava no pacote de medidas do governo de transição que deveria ser votada na sessão extraordinária da Câmara no dia 28 de dezembro, mas sem consenso a medida, assim como outros projetos de importância para o futuro governo, acabaram não sendo votados. ●

“

**Não temos recursos suficientes para fazer as indenizações do elevador do Rio Tavares, mas nós vamos concluir a obra e inaugurar em nosso governo.”**

Gean Loureiro, sinalizando parcerias público-privadas como alternativas para finalizar o compromisso de campanha

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Conheça quem são os secretários anunciados por Gean Loureiro, prefeito de Florianópolis](#)

[Moradores da Grande Florianópolis buscam tranquilidade longe da praia](#)

[Projeto de financiamento coletivo busca publicar livro sobre o cartunista](#)

[O direito de laje não é um direito real, mas um direito de superfície](#)

[Carlão Martins é o novo presidente interventor da Comcap, anuncia prefeitura da Capital](#)

[Prefeito de Joinville nomeia secretários e subprefeitos para o segundo mandato](#)

[Cidasc abre inscrições para concurso de auxiliar operacional e médico veterinário](#)